

Despertando a Centelha Divina

Relato Pessoal



Extraído do Capítulo 7 do livro:
Eu vibro, Tu vibras, Tudo vibra:
Conexão Corpo, Mente, Espírito.

C. Grécia Santos

O livro é composto por 7 Capítulos, elaborados da seguinte forma:



Capítulo 1

Pensamento Sistêmico e Percepção Humana

Capítulo 2

Filosofia Oriental e Física Quântica

Capítulo 3

Física Quântica e mudança de paradigmas

Capítulo 4

Cura Quântica - processo de autocura

Capítulo 5

Dicas que auxiliam seu dia a dia

Capítulo 6

Educação Quântica: um novo olhar

Capítulo 7

Despertando a Centelha Divina : relato pessoal

E VOCÊ FOI PRESENTEADA COM O CAPÍTULO 7!

C A P Í T U L O

07



Várias noites e madrugadas de olhos abertos, pensamentos vagando, lágrimas rolando... Ofuscada pelas trevas da angústia, tristeza, preocupação e tantas outras emoções que corroem a alma. Sendo envolvida pela escuridão de pensamentos destrutivos que cada vez mais encobriam a Centelha Divina que há em mim.

Descrente, desanimada...

Assim me sentia quando fui “impelida” a sair da zona de conforto e iniciar um longo caminho de volta ao lar – A pequena gota fundindo-se ao Oceano de Amor!



Segundo casamento falido, 3 filhos para cuidar e educar (um deles com apenas 1 ano), desempregada, cursando faculdade, contas atrasadas, enxaquecas constantes, enfim, um caos. Cheguei quase ao fundo do poço. Não conseguia ver uma luz, uma saída. As lágrimas passaram a ser minhas companheiras.

E, neste mar de tristeza, quando esvaziei todo reservatório de lágrimas, iniciei uma retrospectiva de todo caminho percorrido, desde meu nascimento aqui neste planeta até aquele momento, tentando compreender o porquê de tanto sofrimento.

Foram momentos de introspecção, onde fui levada a olhar para o mais íntimo do meu ser, procurando conhecer a mim mesma.

Recordei as horas que ficava sentada próxima à janela, enquanto ainda menina, e olhava os pássaros nas árvores, as crianças brincando, os carros passando e pensava: “Por que estou aqui? Por que existem pessoas pobres e outras ricas? Por que temos que morrer? Será que morremos e não existimos mais? E assim ficava horas e horas envolvidas nos porquês...

E outras lembranças vieram...



Das aulas na escola, onde sempre queria saber além do que a professora ensinava. Não me conformava com a resposta de que “isso é isso e pronto”! Questionava alguns conceitos e era considerada “a chata”. A menina dos porquês.

Me sentia estranha no ninho.

Desde pequena, passava por “ausências”, como se me desligasse deste mundo e entrasse em outro. Eram lapsos de alguns segundos ou até minutos. Muitas vezes me desligava por meio de desmaios; em outras ocasiões apenas me sentia em outra realidade.

Perdi as contas de quantas vezes desmaiei nesta vida! Não conseguia ver sofrimento, sangue, pessoas doentes, que perdia os sentidos e desmaiava. Sentia-me muito mal e não sabia lidar com as dores deste mundo.

Ainda pequena, por volta de 8 anos, meus pais se separaram, e este rompimento causou muita dor e sofrimento à minha mãe, pois ela foi criada para ser uma mulher dedicada ao lar e ao marido. Não tinha profissão, dependente de recursos financeiros, frágil e vulnerável, teve que conviver com a dor do preconceito.



Naquela época as mulheres separadas eram vistas como “mulheres indignas”, e esta visão fazia com que fossem discriminadas.

E, neste contexto social, algumas coleguinhas de infância foram proibidas de brincar comigo porque eu era a filha da “mulher separada” e assim era segregada sem dó nem piedade.

Foi uma infância difícil, mas logo conseguimos superar esta fase.

Durante o período da adolescência, iniciei uma busca por respostas às minhas inquietações. Queria entender que mundo era este. O que estava fazendo aqui e qual era o propósito da vida.

Nesta fase, tive contato com a espiritualidade através de centros espíritas. Conversava com os médiuns e com as entidades que se manifestavam por meio deles. Queria entender como aquilo acontecia. Paralelamente também procurava nas igrejas respostas para todas essas dúvidas.



Como eu gostava muito de ler, passei a ter contato com alguns livros religiosos. A partir daí, começaram as peregrinações por várias religiões em busca de compreender o mundo, sentindo um desconforto por não concordar com algumas coisas que diziam e ao mesmo tempo tendo que me encaixar no molde das instituições e da sociedade.

E o processo de “lembranças” continuou. Como se fosse um filme passando na tela mental... todo percurso de minha vida até aquele momento.

Comecei a recordar alguns sonhos que tive e que nunca se apagaram. Sempre tive facilidade em lembrar de meus sonhos. Alguns deles muito nítidos, como uma realidade paralela. Hoje compreendo que se tratavam de sonhos lúcidos e também projeções astrais. Em alguns desses sonhos/projeções eu voava, flutuava e me sentia livre como um pássaro.

Certo dia, envolvida em minhas angústias, num casamento que não andava muito bem (1º casamento), devido a diversos fatores, entre eles, a minha falta de conhecimento e maturidade em lidar com os processos emocionais, queria encontrar uma solução.



Com o pensamento de que família é pra sempre e que esses laços não podem ser desfeitos, sentia o peso da responsabilidade e, mesmo insatisfeita com a situação em que me encontrava, prosseguia naquela vida, pois “o que falariam de mim” se eu pedisse o divórcio ou iniciasse um outro caminho?

Lembrei de tudo o que minha mãe passou com a separação e isso me incomodava bastante.

E, neste dia, quando fui dormir, tive um sonho/projeção (muito lúcida) que marcou muito. Uma experiência realmente sublime e transcendental!

Eis o relato:

Estava chorando deitada num sofá e senti as mãos de um Ser (não conseguia ver o rosto) me puxando para que eu levantasse.

Essas mãos faziam este movimento com muita delicadeza. Fiquei de pé com as mãos voltadas pra cima e, aos poucos, meu corpo começou a subir e não sentia mais o chão, fui flutuando, subindo em direção ao céu.

Então vi uma luz muito forte descendo em minha direção, envolvendo todo meu corpo, em forma espiralada, com fagulhas, como estrelinhas brilhantes. A espiral me envolvia da cabeça aos pés.



Neste momento uma alegria intensa tomou conta de mim. Senti uma felicidade inexplicável. Como se estivesse amparada por um Amor Divino, e cada vez mais ia subindo envolvida naquela espiral de luzes brilhantes. E fui subindo cada vez mais, em estado de êxtase... até que uma voz disse: - Ainda não é a hora... Você terá que voltar.

Eu queria permanecer ali, com aquela sensação maravilhosa de paz e alegria, mas voltei...

Quando abri os olhos, estava quase caindo da cama e com os braços exatamente na mesma posição do “sonho”: voltadas pra cima! Pude sentir naquele momento o Amor do Criador.

Demorei um pouco a reconhecer onde eu estava, pois era como se fosse outra realidade. E o que mais marcou nesta experiência, foi que toda angústia e tristeza haviam se dissipado.

Acordei com alegria no coração, com disposição e muita energia.

A partir desse dia tomei coragem e resolvi seguir o que meu coração dizia. Se não estava feliz com o rumo que conduzi minha vida, teria que dar um jeito nisso.



Enfrentei meus medos e pedi o divórcio. Iniciei um novo caminho com dois filhos pequenos.

Passei dificuldades financeiras, e mesmo sem todo conforto que antes tinha, me sentia feliz e curti a “liberdade” de poder ser eu mesma.

Lembro que, às vezes, faltava dinheiro para pagar passagem de ônibus para pegar as crianças na escola. Então fazia longas caminhadas para levar e buscar.

Essas caminhadas se tornaram divertidas, porque me sentia feliz. Tudo se tornou motivo de alegria.

Eu e as crianças pegávamos, algumas vezes, chuva e temporal pelo caminho, nessas idas e vindas da escola, mas encarávamos tudo como divertimento.

Neste período, ainda frequentava uma determinada religião, pois continuava buscando compreender o propósito da vida.

Comecei a pesquisar mais profundamente sobre a doutrina e quanto mais aprofundava, mais questionamentos surgiam. Alguns ensinamentos não tinham muita lógica pra mim.



Essa coisa de fé cega não combinava comigo. Queria saber por que era feito de tal jeito e de tal forma e por que tinha que ser assim...Tinha que fazer sentido... E as respostas eram: “Sempre foi assim. Você precisa ter fé!”

Por vezes me achei rebelde e que precisava me adaptar ao que era ensinado. E quando seguia a “cartilha” deles, minha vida parecia de androide, pois tinha que agir e pensar da forma que a igreja pregava como a “única verdade”.

E, na tentativa de me adaptar ao que era “pregado”, acabei casando novamente (2° casamento).Tive mais um filho.

E agora lá estava eu: Com três filhos para dar conta!

Todas essas coisas vinham em minha mente como um filme recordando tudo o que vivi até aquele instante e, num certo momento, algo maravilhoso apareceu em minha tela mental – comecei a lembrar de alguns livros que me encantaram durante a infância e adolescência.



Sempre gostei muito de ler e agradeço o incentivo à leitura que meu tio Luiz Dievaldo Carneiro me proporcionou. Ele me deu o primeiro livro quando eu tinha apenas 7 anos: “O gato de botas”! Tenho este livro até hoje e guardo com carinho.

Fui lembrando de algumas leituras prazerosas, até que um livro especial (ganhei quando tinha 14 anos de idade) apareceu nitidamente pra mim - O poder do subconsciente (Joseph Murphy).

No mesmo instante fui à procura do livro, percorrendo armários, gavetas, até que o encontrei. Já estava um pouco surrado pelo tempo, mas praticamente intacto. Iniciei a leitura e devorei todo livro em um dia, como se estivesse faminta por relembrar daquele conhecimento!

Esta leitura foi fundamental para acender uma luz no fim do túnel e percebi que (inconscientemente) criava situações boas e ruins em minha vida.

Enquanto lia, pude esquecer as angústias e preocupações que me afligiam. E este afastamento dos problemas me fez sentir um bem-estar que não vivenciava faz tempo.



Interessante perceber que foi no momento de introspecção que essas informações/intuições chegaram. Quando parei e olhei para dentro.

Quando tirei o foco do problema, a solução foi aparecendo.

Recordei também das aulas de filosofia na faculdade e da leitura sobre a Alegoria da Caverna, de Platão.

Me dei conta que pouco tinha feito para sair da caverna e, por este motivo, continuava mergulhada nas sombras de ilusões.

A partir de então, iniciei uma mudança e pesquisa em mim mesma! Fui lembrando e anotando as conquistas e realizações e de como estava me sentindo naqueles momentos e, da mesma maneira, fui anotando as tristezas e a forma como estava vivenciando tais situações. Observando meus pensamentos emoções e sentimentos.

Tive que encarar meus medos, traumas, crenças, desequilíbrios emocionais, defeitos e virtudes. Fui anotando tudo. Um processo de autoenfrentamento, procurando trabalhar em cada ponto observado, para me tornar cada vez mais equilibrada e lúcida.



Este processo foi extremamente necessário para que eu pudesse expandir a consciência.

O interessante é que, enquanto estava focada nesta experiência e pesquisa, me afastei das preocupações e angústias que tanto me atormentaram naquele ano, e embora alguns problemas ainda surgissem, a forma como passei a encarar os fatos é que mudou.

Um sentimento maravilhoso tomou conta de meu coração e brotou uma vontade enorme de buscar e aprofundar mais os estudos e observações.

Foi então que tive acesso ao DVD “O Segredo”, que, embora abordasse superficialmente conceitos da Física Quântica, serviram de base para que eu pudesse fazer experiências e saber por mim mesma como cocriar minha realidade.

Percebi que, assim como consegui realizar coisas maravilhosas, também atraí situações ruins devido aos pensamentos, crenças e condicionamentos adquiridos.



Emoções de carência, escassez, ciúmes, posse, insegurança contribuíram para o afastamento do fluxo do Universo, criando uma realidade de dor e sofrimento. Enquanto os momentos de alegria, amor e bondade me aproximaram de sonhos desejados.

Senti que poderia mudar a realidade de minha vida e que tudo que estava acontecendo era EU mesma que tinha atraído, mesmo sem ter consciência disso.

É relevante perceber que, quando não sabemos o propósito ou a Missão de Vida, as coisas não fluem, não conseguimos concluir projetos, nem temos a liberdade para viver com satisfação e alegria reais.

Neste caso, é necessário fazer uma grande mudança de vida para se alinhar ao propósito... e ter coragem para mudar!

Quando nos aproximamos e nos alinhamos com nossa “missão”, as sincronicidades vão acontecendo. Estes sinais vão nos mostrando que estamos no caminho certo e coisas “boas” começam a acontecer.

Um exemplo prático...



Sempre gostei muito de tecnologia e passei alguns anos trabalhando na área da informática. Cheguei a montar uma empresa que prestava serviços de manutenção, instalação de equipamentos e ministrava cursos de alguns aplicativos/softwarewares para alunos de diversas idades.

Durante as aulas, os alunos idosos aproveitavam aqueles momentos para falar sobre suas vidas, pedir conselhos, abriam seus corações e assim o curso parecia mais um consultório do que sala de aula.

Naquele momento eu deixava de atuar como instrutora de informática e tentava de alguma maneira ajuda-los, quase me tornando uma “psicóloga”.

E foi durante esta experiência que tive com esses alunos, que iniciou uma mudança no rumo de minha vida.

Passei anos tentando passar no vestibular para cursar Informática (e não conseguia). Então resolvi refazer meus conceitos e percebi que talvez pudesse mudar de curso, porque estava me identificando bastante com as situações em sala de aula/divã! Sentia alegria e prazer ao ajudar as pessoas.



E, neste contexto, resolvi mudar a opção de curso. Pensei em Psicologia ou Pedagogia e, na primeira tentativa para Pedagogia, passei no vestibular! Os caminhos começaram a abrir.

Neste período, eu ainda não tinha um conhecimento mais profundo sobre lei da atração e eletromagnetismo, mas só em dar a oportunidade de seguir o que o coração estava intuindo, as portas foram abrindo e as sincronicidades acontecendo.

Fui me alinhando ao propósito de estar aqui neste Planeta.

Durante o curso de Pedagogia tive contato com vários autores que foram importantíssimos na caminhada do Despertar... de sair da Caverna!

Logo nos primeiros períodos, nas aulas de filosofia, pude vislumbrar os ensinamentos de vários pensadores, como Platão (e a fantástica “Alegoria da Caverna”), Sócrates, Heráclito, entre outros.

Até que, numa disciplina do curso (Educação Continuada e as Perspectivas em Redes de Conhecimento), uma professora nos apresentou dois livros que são verdadeiros tesouros – *O Tao da Física* e *A Teia da Vida*, de Fritjof Capra.



Sou grata a esta maravilhosa professora – *Sônia Schneider*.

O conhecimento sobre física quântica foi essencial para ampliar minha percepção de mundo e autopercepção.

A partir daí, mudanças profundas foram acontecendo. Desde o abandono de uma religião que seguia há muitos anos até o término do 2º casamento. Tudo ao mesmo tempo. E me vi na seguinte situação:

Sem religião, sem casamento, sem emprego... e com TRÊS filhos para cuidar!

Mais um desafio a enfrentar...





Com três filhos, divorciada, contas a pagar, morando de aluguel, com muitas provas da faculdade pra fazer e a família me criticando por ter me afastado da igreja.

Toda essa metamorfose acontecendo!

Naquele instante, não conseguia compreender como tantas coisas (aparentemente ruins) poderiam surgir, se eu estava procurando seguir o fluxo de minha jornada.

No momento de aflição (que relatei no início deste capítulo), quando fui recordando as cenas de minha existência, chegando aos sonhos/projeções astrais de “amparo espiritual” e ao conhecimento adquirido de que EU poderia mudar aquela realidade, algo despertou dentro de mim e resolvi sair da posição de vítima e tomar as rédeas de minha vida.

Foi então que decidi levar a sério e com profundidade o processo de limpeza interior.

Continuei estudando, pesquisando e, paralelamente, praticando Meditação, Tai Chi, Caminhadas, Respiração Profunda, enfim, fazendo alguns exercícios de circulação de energias, harmonização e alinhamento dos chakras.



Todas essas práticas foram ajudando a elevar minha frequência e a trazer mais lucidez para tomar decisões mais equilibradas.

Pratiquei Ho'oponopono, à princípio por curiosidade, pois passei a ser um verdadeiro laboratório ambulante. Quis testar e saber por mim mesma várias ferramentas de limpeza energética. E para minha surpresa, tive resultados maravilhosos.

Resolvi assuntos que estavam um pouco esquecidos pelo tempo, mas que impediam meu crescimento. O poder do perdão é algo libertador, nos transforma!

A continuidade dos estudos e das práticas de limpeza energética foram abrindo cada vez mais o canal de comunicação com a Fonte Divina, facilitando o entendimento e aflorando a voz do coração. Este canal de comunicação permitiu vivenciar algumas experiências espirituais que me fortaleceram muito nesta caminhada.

Quando assumi a responsabilidade pelo meu crescimento e resolvi pagar o preço para me tornar uma pessoa melhor, naturalmente tudo foi sendo encaminhado, sem preocupação, sem ansiedade. O emprego apareceu, as contas foram pagas, pessoas se afastaram, outras se aproximaram e a vida foi sendo reorganizada.



Encontrei pessoas/consciências maravilhosas no percurso (algumas cito neste livro), que contribuíram imensamente para unir as peças do quebra-cabeça, que por anos estavam embaralhadas.

Todas essas experiências fizeram parte de um processo de autoconhecimento e limpeza interior. E este processo leva tempo. Precisa de paciência e continuidade. Não desistir perante os desafios que vão surgindo pelo caminho.

Hoje sinto muita gratidão por ter consciência e saber por mim mesma como foram necessárias todas as mudanças e o quanto aprendi com todas as situações.

Minhas lágrimas transformaram-se sorrisos. Toda tristeza em verdadeira Alegria! Um processo alquímico. E tudo isso só foi possível porque busquei obter conhecimento e me permiti experimentar, sentir e deixar a Centelha Divina atuar em mim!

Grécia Santos

Grécia Santos

Psicoterapeuta Holística
Mestre Reiki Usui
ThetaHealer
Orientadora Educacional
Pedagoga
Palestrante



Autora do Livro:

Eu vibro, Tu vibras, Tudo vibra:
Conexão Corpo, Mente, Espírito.
Lançado em 2018.

Redes Sociais



Canal C. Grécia Santos



@greciasantosconsultora



Consultora Quântica - Grécia Santos

Site: greciasantos.com.br

email: greciapsicoterapeuta@yahoo.com

(21) 98101-7939